



UNIDADE MODULAR	SISTEMAS ORGÂNICOS E INTEGRADOS V	PERÍODO	5º
CARGA HORÁRIA	210 h	CÓDIGO	CCMI0096
CENÁRIO E METODOLOGIA	Sala de Aula/Laboratórios/Metodologias Ativas (aprendizagem baseada em equipes, aprendizagem baseada em problemas e sala de aula invertida)/Estudo Dirigido/ Conferências		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 13 – Infecção			
Ementa			
Febre, inflamação e infecção. Principais protozoonoses e helmintíases de interesse médico e regional: doenças de chagas; leishmaniose; toxoplasmose; malária; esquistossomose; teníase- cisticercose; parasitoses intestinais. Doenças bacterianas: principais infecções do sistema nervoso central, trato geniturinário, vias respiratórias, pele e partes moles, infecções de corrente sanguínea. Infecções relacionadas em assistência em saúde.			
Conteúdo programático			
• Febre, inflamação e infecção. • Principais protozoonoses e helmintíases de interesse médico e regional: doenças de chagas; leishmaniose; toxoplasmose; malária; esquistossomose; teníase- cisticercose; parasitoses intestinais. • Doenças bacterianas: principais infecções do sistema nervoso central, trato geniturinário, vias respiratórias, pele e partes moles, infecções de correntesanguínea. • Infecções relacionadas em assistência em saúde.			
Referências			
Básicas			
MANDELL, Gerald L; BENNETT, John E; DOLIN, Raphael (ed). Mandell, Douglas and Bennett's principles and practice of infectious diseases . 4th. ed. New York: Churchill Livingstone, 1995. 2 v. ISBN: 0443089353.			
FOCCACIA, Roberto (Edt). Veronesi: tratado de infectologia . 4. ed. rev. atual. São Paulo:Atheneu, 2009. 2 v. ISBN: 9788538801016.			
TAVARES, Walter. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico: tabelas de consulta rápida . 2 ED. São Paulo: Atheneu, 2009. 60.			
Complementares			
ACTOR, Jeffrey K. Imunologia e microbiologia . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 184 p.(Elsevier de formação básica integrada) ISBN: 9788535223446.			
REY, Luís. Bases da parasitologia médica . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.391 p. ISBN: 9788527715805.			
CIMERMAN, Benjamin. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos .SãoPaulo: Atheneu, 2009. 105.			
GOODMAN, Louis S; GILMAN, ALFRED GOODMAN. As bases farmacológicas daterapêutica . 11.ED. Porto Alegre: Amgh Ed, 2010. 1821.			
COURA, José Rodrigues. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias . 2. ed. ampl. eatual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 2 v.			
Módulo 14 – Manifestações abdominais			
Ementa			
Aspectos morfofuncional e patológico do trato gastrointestinal: diagnóstico clínico, laboratorial,			



tratamento e medidas de controle. Diarréias. Doenças pépticas, síndromes ictéricas, doenças colônicas e orificiais.

Conteúdo programático

- Aspectos morfofuncional e patológico do trato gastrointestinal: diagnóstico clínico, laboratorial, tratamento e medidas de controle.
- Diarréias.
- Doenças pépticas
- Síndromes ictéricas
- Doenças colônicas e orificiais.

Referências

Básicas

GARDNER, E.D., GRAY, D., Ó RAHILLY. **Anatomia: Estudo regional do Corpo Humano**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 5a ed., Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2001.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Complementares

MURARO, CPM. **Cirurgia do Aparelho Digestório**. 1ªed. Rubio, 2009.

NEVES, D.P. et al. **Parasitologia Humana**. 12a ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 546 p.

NEVES, D P. **Parasitologia Dinâmica**. 3a ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 180 p.

REY, LUÍS. **Parasitologia**. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 930 p.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000..

Módulo 15 – Doenças Imunológicas e Articulares

Ementa

Funcionamento do sistema imunológico. Imunodeficiências primárias. Classificação de hipersensibilidade. Semiologia reumatológica. Artrites: diagnóstico e tratamento. Colagenoses: diagnóstico e tratamento.

Conteúdo programático

- Funcionamento do sistema imunológico.
- Imunodeficiências primárias.
- Classificação de hipersensibilidade.
- Semiologia reumatológica.
- Artrites: diagnóstico e tratamento.
- Colagenoses: diagnóstico e tratamento.

Referências

Básicas

ABUL K. ABBAS; ANDREW H. LICHTMAN; JORDANS POBER. **Imunologia celular e molecular**, Editora Revinter, 6º edição, 2008.

CHALES A. JANEWAY; POUL TRAVERS; MARK WALPORT; MARK SHLOMCHIK. **Imunobiologia**, Editora Artmed, 7º edição, 2010.

THOMAS J. KINDT, RICHARD A. GOLDSBY, BARBARA A. OSBORNE. **Imunologia de Kuby**. 6ª edição. Editora ArtMed, 2008.



Complementares

NAOUM, Flávio Augusto. **Doenças que alteram os exames hematológicos**. São Paulo: Atheneu, 2010.

CARVALHO, M. A. P. C; LANNA, C. C. D; BÉRTOLO, M. B. **Reumatologia, Diagnóstico e Tratamento**. Marco Antônio P. Carvalho, Cristina Costa Duarte Lanna, Manoel Barros Bértolo. 4.ed. 2013.

FERNANDES, R. C; SOLER, W. V; **Diretrizes Básicas para Captação e Retirada de Múltiplos Órgão e Tecidos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos** / [coordenação executiva: Roni de Carvalho Fernandes, Wanles de Vasconcelos Soler; coordenação geral Walter Antonio Pereira]. -- São Paulo : ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, 2009.

MOREIRA, Caio. **Reumatologia Essencial**. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SKARE, Thelma L. **Reumatologia – Princípios e Práticas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.



UNIDADE MODULAR	LABORATÓRIO DE HABILIDADES V	PERÍODO	5º
CARGA HORÁRIA	150 h	CÓDIGO	CCMI0068
CENÁRIO E METODOLOGIA	Laboratório/Simulação realística, Medicina narrativa, Estudo baseado em caso clínico e Conferências		

DADOS DO PROGRAMA

Módulo 13 – Infecção

Ementa

Principais sinais e sintomas patológicos: neurológico, cabeça e pescoço, tórax, abdome, emembros. Metodologia da Pesquisa, conceitos e tipos de estudo, quantitativos e qualitativos, técnicas de amostragem, delineamento de pesquisa em saúde: estudos de série de casos, estudo transversais, estudo de caso controle, estudo de coorte, estudos randomizados. Apresentação das regras do Trabalho de Conclusão de Ciclo (TCC) e elaboração do projeto de pesquisa, conceito e tipos de estudo, enfoques quantitativos e qualitativos, técnicas de amostragem.

Conteúdo programático

- Principais sinais e sintomas patológicos: neurológico, cabeça e pescoço, tórax, abdome emembros.
- Metodologia da Pesquisa, conceitos e tipos de estudo, quantitativos e qualitativos, técnicas de amostragem.
- Delineamento de pesquisa em saúde: estudos de série de casos, estudo transversais, estudo de caso controle, estudo de coorte, estudos randomizados.
- Apresentação das regras do Trabalho de Conclusão de Ciclo (TCC).
- Elaboração do projeto de pesquisa, conceito e tipos de estudo, enfoques quantitativos e qualitativos, técnicas de amostragem.

Referências

Básicas

BROWSE. **Sinais e Sintomas em Clínica Cirúrgica**. Editora Revinter, 3ª ed, 2004.
ESTRELA, C. **Metodologia científica**. 2. ed. Artes Médicas, 2005.
HARLEY E. A. BICAS; M. L. V. R. Coleção CBO - **Metodologia Científica**. 3. ed. Cultura Médica, 2013.
JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva**. 2. ed. Artmed, 2005.
LIPPINCOTT (DST) - **Manual de Sinais e Sintomas**. 4ª Ed. Roca, Brasil, 2012.
MACBRYDE. **Sinais e sintomas: fisiopatologia aplicada e interpretação clínica**. Guanabara Koogan, 6. ed, 2000.

Complementares

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16ª ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.
GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
LOPES, ANTÔNIO CARLOS / PEDROSO, JOSÉ LUIZ - **Do Sintoma ao Diagnóstico -Baseado Em Casos Clínicos** – 1ª. Ed. Roca – Brasil, 2012.
LÓPEZ, MARIO; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **As bases do diagnóstico clínico** – 5ª edição. Revinter. 2010.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
MEDRONHO, R. **Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.
PORTO CC; PORTO AL. **Semiologia médica**. 6ª ed. Guanabara Koogan, 2009.
ROCCO JR. **Semiologia Médica**. 1ª ed. Elsevier, 2010.
ROUQUAYROL, M. Z; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
TURATO, Egberto Ribeiro. **Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetivos de pesquisa**. Campinas: UEC, 2011.



Módulo 14 – Manifestações abdominais

Ementa

Sondas, drenos e ostomias. Formulação de hipóteses diagnósticas, diagnósticos diferenciais, utilização de exames subsidiários no diagnóstico, condução de caso clínico, tratamento empírico, preemptivo e direcionado. Introdução a prescrição médica hospitalar e ambulatorial.

Conteúdo programático

- Sondas, drenos e ostomias.
- Formulação de hipóteses diagnósticas, diagnósticos diferenciais, utilização de exames subsidiários no diagnóstico, condução de caso clínico, tratamento empírico, preemptivo e direcionado.
- Introdução a prescrição médica hospitalar e ambulatorial.

Referências

Básicas

STEWART M. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico**. PortoAlegre (RS): ARTMED; 2010.

PENDLETON D, SCHOFIELD T, TATE P, HAVELOCK P. **A Nova Consulta: Desenvolvendo a Comunicação entre Médico e Paciente**. Porto Alegre (RS): ARTMED;2011.

SIMON C, EVERITT H, VAN DORP F. **Manual de Clínica Geral de Oxford**. 3a ed. PortoAlegre (RS): ARTMED; 2013.

PORTO, C C. **Semiologia Médica**- 7ª Edição. Guanabara Koogan, 2013.

LOPEZ, M.; Laurentys-Medeiros, J. **As bases do diagnóstico clínico**– 5ª edição. Revinter.

BADDINI, M. J..**Semiologia médica geral e especializada**. Guanabara Koogan, 2013.

Complementares

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

BROWSE -**Sinais e Sintomas em Clínica Cirúrgica** – Editora Revinter, 3ªed, 2004.

CARRIÓ FB. **Entrevista Clínica: Habilidades de Comunicação para Profissionais deSaúde**. Porto Alegre (RS): ARTMED; 2012.

DUNCAN BB, SCHMIDT MI, GIUGLIANI ERJ & cols. **Medicina Ambulatorial: Condutasde atenção primária baseadas em evidências**. 4a ed. Porto Alegre (RS): ARTMED; 2013.

GOLDMAN, E. E. et al. Cecil – **Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro:Elsevier, 2005.

GUSSO G, LOPES JMC. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** – 2 Volumes:Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre (RS): ARTMED; 2012.

LOPES, ANTÔNIO CARLOS / PEDROSO, JOSÉ LUIZ - **Do Sintoma ao Diagnóstico -Baseado Em Casos Clínicos** – 1ª. Ed. Roca – Brasil, 2012.

LÓPEZ, MARIO; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **As bases do diagnóstico clínico** – 5ª edição.Revinter.

SOLOMON, Jeffrey A.; PRETORIUS, E. Scott. **Segredos em Radiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Módulo 15 – Doenças Imunológicas e Articulares

Ementa

Princípios do uso profilático de antimicrobianos. Princípios da anestesia geral e local. Risco cirúrgico. Escores de risco Peri operatórios. Rotinas pré e pós operatória. Técnicas operatórias. Cirurgias experimentais básicas.

Conteúdo programático

- Princípios do uso profilático de antimicrobianos.
- Princípios da anestesia geral e local.



- Risco cirúrgico.
- Escores de risco Peri operatórios.
- Rotinas pré e pós operatória.
- Técnicas operatórias.
- Cirurgias experimentais básicas.

Referências

Básicas

SCHWARTZ, S. I. et al. **Princípios de Cirurgia**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
FERRAZ. **Bases da Técnica Cirúrgica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
MARQUES, Ruy Garcia. **Técnica Operatória e Cirurgia Experimental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Complementares

MURRAY, MJ; MORGAN, JGE; MIKHAIL, M. **Anestesiologia Clínica**. 4ªed. Revinter, 2010.
POVOA. **Avaliação Clínica Pré-Operatória do Risco Cirúrgico**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
SABISTON JR, David C. **Atlas de Cirurgia Geral**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1995,
TOWNSEND. Sabiston. **Fundamentos de Cirurgia**. 17. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
WAY. **Cirurgia: Diagnóstico e Tratamento**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
DOHERTY. **Washington . Manual de Cirurgia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.



UNIDADE MODULAR	FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E ASSISTÊNCIA MÉDICA V	PERÍODO	5º
CARGA HORÁRIA	150 h	CÓDIGO	CCMI0069
CENÁRIO E METODOLOGIA	UBS/Sala de aula-visita domiciliar, conferências,atendimento e estudo de caso clínico.		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 13 – Infecção			
Ementa			
Prática ambulatorial e/ou hospitalar em principais sinais e sintomas patológicos: neurológico,cabeça e pescoço, tórax, abdome, e membros.			
Conteúdo programático			
Prática ambulatorial e/ou hospitalar em principais sinais e sintomas patológicos: neurológico, cabeça e pescoço, tórax, abdome, e membros.			
Referências			
Básicas			
SCHAECHTER. Microbiologia – Mecanismos das Doenças Infecciosas .3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.			
VERONESI, R., FOCACCIA, R. Veronesi. Tratado de Infectologia . 2a ed. São Paulo:Editora Atheneu, 2005.			
STARLING. Antimicrobianos e Síndromes Infecciosas – Guia Prático . 2. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2004.			
Complementares			
TAVARES, W., MARINHO, L. A.C. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das DoençasInfecciosas e Parasitárias . São Paulo: Ateneu 2005.			
COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias . Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2005. V.1.			
GOODMAN, L. S; GILMAN, A. G.. As bases farmacológicas da terapêutica . 11 ed.. PortoAlegre: Amgh Ed, 2010.			
REY, L.. Bases da parasitologia médica . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.			
CIMERMAN, B.. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos . São Paulo:Atheneu, 2009.			
Módulo 14 – Manifestações abdominais			
Ementa			
Práticas de sondas, drenos e ostomias. Práticas em administração de dietas enterais e parenterais. Prática em formulação de hipóteses diagnósticas, diagnósticos diferenciais, utilização de exames subsidiários no diagnóstico, condução de caso clínico, tratamento empírico, preemptivo e direcionado. Prática em introdução a prescrição médica hospitalar e ambulatorial.			
Conteúdo programático			
- Práticas de sondas, drenos e ostomias. - Práticas em administração de dietas enterais e parenterais. - Prática em formulação de hipóteses diagnósticas, diagnósticos diferenciais, utilização de exames subsidiários no diagnóstico, condução de caso clínico, tratamento empírico, preemptivo e direcionado. - Prática em introdução a prescrição médica hospitalar e ambulatorial.			



Referências

Básicas

DEOTI, B; REGGIANI, M – **Instrumentação cirúrgica – introdução à técnica operatória**. 1ª edição. Coopmed Editoria Médica, 2015.
MARQUES, RG. **Técnica Operatória e Cirurgia Experimental**. 1ªed. GuanabaraKoogan, 2005.
CHABNER, BA; BJÖRN, B; LAURENCE, L. **As bases farmacológicas e terapêuticas de Goodman e Gilman**. 12ª ed. Artmed, 2012

Complementares

CIRINO, LMI. **Manual de Técnica Cirúrgica para a Graduação**. 1ªed. Sarvier, 2006.
DOHERTY, Washington. **Manual de Cirurgia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
EVERS, BM; TOWNSEND, CM. **Atlas de Técnicas Cirúrgicas**. 1ªed. Elsevier, 2011.
TOWNSEND, Sabiston. **Fundamentos de Cirurgia**. 17. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
WAY, Lawrence.; DOHERTY, Gerard M. **Cirurgia: Diagnóstico e Tratamento**. 11. ed. Riode Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Módulo 15 – Doenças Imunológicas e Articulares

Ementa

Práticas em técnicas operatórias básicas ambulatoriais e hospitalares. Práticas em rotinas pré e pós operatória.

Conteúdo programático

- Práticas em técnicas operatórias básicas ambulatoriais e hospitalares.
- Práticas em rotinas pré e pós operatória.

Referências

Básicas

SCHWARTZ, S. I. et al. **Princípios de Cirurgia**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
FERRAZ. **Bases da Técnica Cirúrgica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
MARQUES, Ruy Garcia. **Técnica Operatória e Cirurgia Experimental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Complementares

POVOA. **Avaliação Clínica Pré-Operatória do Risco Cirúrgico**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
TOWNSEND. Sabiston. **Fundamentos de Cirurgia**. 17. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
WAY. **Cirurgia: Diagnóstico e Tratamento**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
SABISTON JR, David C. **Atlas de Cirurgia Geral**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1995,
DOHERTY. **Washington . Manual de Cirurgia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:

Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.



UNIDADE MODULAR	EIXO INTEGRADOR V	PERÍODO	5º
CARGA HORÁRIA	90 h	CÓDIGO	CCMI0066
CENÁRIO E METODOLOGIA	Sala de Aula/Problematização		
DADOS DO PROGRAMA			
Módulo 13 – Infecção			
Ementa Casos clínicos abordando: febre, processos inflamatórios e infecciosos. Principais protozoonoses e helmintíases Doenças bacterianas, principais infecções do sistema nervoso central, trato geniturinário, vias respiratórias, pele e partes moles. Infecção hospitalar. Contextualizando com: principais sinais e sintomas relacionados a patologias do sistema neurológico, cabeça e pescoço, tórax, abdome, e membros.			
Referências Bibliografia, links e sites sugeridos nos demais ambientes de aprendizagem, bem como, artigos científicos em revistas conceituadas pela CAPES ou demais comunicações de cunho científico com respaldo acadêmico.			
Módulo 14 – Manifestações abdominais			
Ementa Integração dos conteúdos estudados nos demais ambientes de aprendizado e complementação de temas relacionados com o módulo. Conteúdo Programático: Situações-problema relacionadas aos assuntos discutidos nos demais ambientes de aprendizado			
Referências Bibliografia, links e sites sugeridos nos demais ambientes de aprendizagem, bem como, artigos científicos em revistas conceituadas pela CAPES ou demais comunicações de cunho científico com respaldo acadêmico			
Módulo 15 – Doenças Imunológicas e Articulares			
Ementa Casos clínicos abordando: genética e fisiologia do sistema imunológico. Imunodeficiências primárias. Classificação de hipersensibilidade. Doenças do colágeno. Outras patologias autoimunes sistêmicas e relacionadas ao sistema osteoarticular. Contextualizando com: diagnóstico diferencial; utilização de exames subsidiários no diagnóstico; tratamento.			
Referências Bibliografia, links e sites sugeridos nos demais ambientes de aprendizagem, bem como, artigos científicos em revistas conceituadas pela CAPES ou demais comunicações de cunho científico com respaldo acadêmico.			
SISTEMA DE AVALIAÇÃO			
O aproveitamento do aluno será feito por meio de avaliações, de acordo com as normas da UFMA, constando de duas (2) formas avaliativas:			



Avaliação Formativa – feita pelo processo contínuo de desempenho como assiduidade, pontualidade e participação nas aulas e nos trabalhos realizados.

Avaliação Somativa – que será através das atividades individuais que constam das avaliações regimentais segundo as normas institucionais. A avaliação de competência é realizada no campo de atividade do conhecimento teórico-prática, estando centrada, prioritariamente, no fazer de modo crítico e reflexivo, em que as habilidades e as atitudes dos discentes são o foco da avaliação.